

Com a palavra, o presidente



Estamos comemorando, festivamente, neste dia 2 de maio, o marco histórico dos **50 anos** de fundação da nossa Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu, hoje mais identificada por Coomap.

Temos que festejar sim esta data, porque o que se pretendeu com este empreendimento há **50 anos** foi a melhoria para o produtor rural, nos seus mais variados aspectos. O surgimento de uma cooperativa significou na época o resultado da conjugação de interesses vários, calcados em uma proposta democrática de se resolver os problemas comuns daqueles que tinham na atividade rural o seu principal ou único meio de subsistência.

Abraçaram e lideraram a iniciativa pessoas do mais alto conceito e credibilidade de Paraguaçu, Fama e Guaipava, cujos nomes poderiam ser citados aqui, mas que, para evitar um lapso de memória, preferimos não fazê-lo.

Porém, se no início este movimento, fundamentado na filosofia cooperativista, era visto como uma grande esperança, ou até mesmo uma solução, isto ainda não aconteceu com a nossa Coomap. Nestes **50 anos** de pouco crescimento, para não dizer de estagnação mesmo, temos assistido cooperativas surgirem e prosperarem ao nosso redor. Tornarem-se as principais e mais fortes empresas de suas cidades. E quase todas mais recentes. Nossos ancestrais não eram adeptos da pluralidade em suas atividades econômicas. Aqui o egocentrismo falou sempre muito alto em detrimento do coletivo.

Seja como for, temos o que comemorar sim. Começamos por comemorar nossa sobrevida. Pois estamos vivos, saudáveis financeiramente e conceitualmente. Conscientes de que podemos crescer e buscando este propósito. A Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu é uma das mais tradicionais e, certamente, a mais democrática e numerosa organização societária da cidade.

Vamos, portanto, comemorar os nossos **50 anos** com um brinde de crença, um brinde de união, um brinde de determinação, um brinde de esperança! Vamos tornar realidade o sonho dos nossos fundadores!

E Viva a Coomap!!!

*Nilson Andrade

Coomap 50 anos

Em sua segunda edição histórica, o Coomap Notícias saúda todos os cooperados, funcionários e colaboradores que ajudaram a construir a trajetória da Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu nestes 50 anos. Tudo que se conquistou nesse período foi fruto do trabalho coordenado dessas pessoas, que construíram alguns valiosos patrimônios sempre assentados nos preceitos do cooperativismo.

Além das merecidas comemorações, a data é



uma oportunidade especial para que se analise a cooperativa sob dois pontos de vista: um voltado para o passado, outro para o futuro. A Coomap cresceu como deveria? Nesse meio século, ela atendeu o produ-

tor rural da forma como se esperava? Quais os episódios mais marcantes dessa história? Esse resgate do passado foi contemplado com uma retrospectiva especial das páginas 2 e 3.

Mas é pre-

ciso também olhar para o futuro. E é isso que tenta fazer a página 4, ao abordar a eleição do novo conselho de administração e os projetos que podem vir a se tornar realidade daqui para frente.

Dessa forma, o Coomap Notícias homenageia aqueles que alavancaram o cooperativismo no município e já faz um brinde a um futuro que se mostra promissor. Que a festa dos próximos 50 anos reserve motivos em dobro para comemorações!

Festa dos 50 anos acontece no Serra Clube

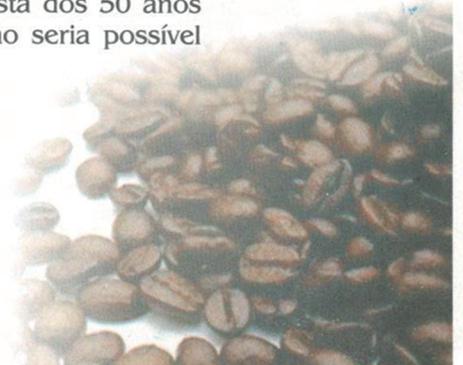
A entrada da Coomap em sua segunda metade de século não poderia passar em branco. Além desta edição especial do Coomap Notícias, a data vai ser celebrada com uma festa oferecida a todos os cooperados, funcionários e colaboradores. O evento começa às 10h desse sábado, 5 de maio, no Serra Clube de Paraguaçu.

Cada cooperado pode levar até dois acompanhantes, desde que seja a esposa e/ou filhos. Todos eles ganharão um kit comemorativo especial da Coomap e poderão saborear um delicioso churrasco. A animação ficará a cargo de Selmo Silva e, além dele, já foram contratadas uma equipe de segurança e uma equipe de garçons e cozinheiros.

Com isso, espera-se que todos os cooperados estejam muito bem servidos e se divertam.

Vale ressaltar aqui que a festa dos 50 anos não seria possível

sem o apoio de nomes dos patrocinadores. Feliz aniversário a todos que contribuíram para o crescimento da Coomap!



Meio século

Coomap chega aos 50 otimismo que caract

Mensagem ao cooperado

Uma velha canção dizia que "sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só. Mas sonho que se sonha junto é realidade". É exatamente esse o espírito que a Coomap quer ver frutificar entre seus 643 cooperados. Num mundo globalizado e competitivo, cooperação é uma das palavras que mais combinam com prosperidade. Só que os benefícios do cooperativismo só podem ser colhidos quando se plantam ajuda mútua, união e participação. Na busca por objetivos, a cooperação é a semente para a frutífera árvore do sucesso.

EXPEDIENTE

COOMAP Notícias
 Órgão Informativo da Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu-MG - Gestão 2007/2011 ANO II - Nº 2
 2 de maio de 2007

Órgão informativo da Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu

Gestão: 2007/2011
 Conselho de administração:

Presidente: Nilson Andrade
 Vice-pres.: Agenor Junqueira Dias
 Conselheiros:

Bosco Ramos Órfão
 José Elias Pereira Sobrinho
 José Nicodemos Araújo

Jornalista Responsável:
 Roberto Brasileiro Prado

Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu Ltda.
 CNPJ: 23.176.936/0001-73
 Rua Aureliano Prado, 370 - Centro
 PABX: (35) 3267-1297
 E-mail: coomap@paraguassu.com.br
 CEP 37120-000 - Paraguaçu-MG

Início promissor

O primeiro registro jornalístico de que se tem notícia sobre o cooperativismo em Paraguaçu data de março de 1941. Naquele ano marcado pelas incertezas de uma terrível guerra mundial, o jornal O Paraguassú anunciava, em pequena nota, a intenção manifesta de Alfredo Luiz do Prado, juntamente com outros fazendeiros da cidade, em fundar uma cooperativa que atendesse os "interesses das lavouras de alho, café, mandioca e outras, bem como a questão de laticínios, gado etc". Em 1944 o mesmo periódico falava de uma concorrida reunião no extinto Cine Opera para tratar do tema. Esta movimentação dava a entender que logo o município assistiria ao florescimento do cooperativismo entre seus criadores e produtores rurais. No entanto, a iniciativa pioneira demoraria longos anos para se concretizar.

As origens de uma cooperativa agropecuária em Paraguaçu remontam à Associação Rural, órgão criado em 1945. Foi a partir dos esforços dessa entidade que começaram a ser

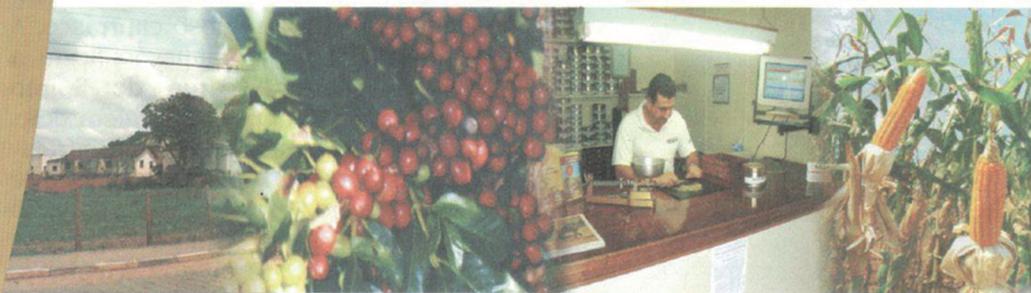
delineados os contornos da atual Coomap, que no entanto só viria a ser fundada oficialmente em 2 de maio de 1957. O início era promissor. Afinal, lavradores e pecuaristas paraguassuenses estariam amparados em três frentes importantíssimas: a compra de bens de consumo, máquinas e ferramentas, a venda de suas mercadorias e o crédito agrícola. Além do mais, os primeiros diretores eram próceres da comunidade paraguassuense àquela época. Gente do calibre de Olavo Prado Leite, Antônio Aurélio da Silva, Benedito Dias Bueno, Henrique Prado Filho, Pedro Inácio de Paiva Tavares, Alcino Ferreira Prado, José Ferreira Prado, José Tibúrcio do Prado, Orlando Alves Pereira e Roberto Prado Leite valiam-se de seu trabalho e de sua influência para impulsionar o cooperativismo por aqui.

Em busca de Identidade e independência

Talvez a primeira grande vitória da Coomap tenha sido a construção de uma sede própria, que a tornava uma entidade independente e possibilitava tanto a

exposição de produtos quanto a armazenagem de gêneros agrícolas. Confiada a Armênio Carneiro e Eduardo Dias Bueno, a obra exigiu dois anos de trabalho, que começou em meados de 1961 e só foi ser concretizado em setembro de 1963.

Sobre a construção, o recém-criado jornal A Voz da Cidade asseverava em julho de 61: "Este prédio foi previsto para atender às necessidades dos associados da cooperativa por um tempo bastante dilatado, e acreditemos que as suas secções de consumo e crédito estarão bem instaladas por muitos anos. Se a secção de produção tiver o desenvolvimento que é de se esperar, (...) então haverá necessidade de aquisição de outro imóvel, separando-se essa seção que poderá ter maior amplitude que as demais secções". Fazia bastante sentido a avaliação do periódico. Por muito tempo a Coomap se resumiu ao prédio da Rua Aureliano Prado e só mais recentemente a locação de um novo armazém e a construção de uma nova sede entraram na pauta.



de história(s)

anos cercada do mesmo terizou a sua fundação

No meio do caminho havia pedras

Como seria de esperar, a história de uma entidade cinquentenária não estaria imune a crises ou desentendimentos internos. Ainda mais numa cooperativa, em que toda decisão se baseia no confronto de idéias entre seus membros. No caso da Coomap, é impossível estabelecer uma retrospectiva sem mencionar certos momentos conturbados, que no fim das contas acabaram sendo importantes para o desenvolvimento do cooperativismo em Paraguaçu. A primeira agitação aconteceu quando o primeiro presidente Olavo Prado Leite, depois de sete anos à frente da entidade que ele ajudara a fundar, resolveu renunciar ao cargo. Prontamente Glauco Prado Leite foi eleito seu substituto, o que não evitou que a cooperativa tivesse de fechar momentaneamente suas portas para uma reestruturação, em janeiro de 1966. A partir daí, outros nove presidentes comandaram a cooperativa (Benedito Dias Bueno, Elson Teixeira Dias, Laerte Maciel do Prado,

Antônio Fernando Branco, José Cezar dos Santos, Paulo Célio Campos, José Tibúrcio do Prado Neto, José Expedito Prado e Nilson Andrade).

Outra crise que balançou o equilíbrio da Coomap teve contornos mais obscuros. No final de 1995, a entidade se viu às voltas com um desfalque de mais de 220 sacas de café, acontecimento que, aliado a outros problemas, viria a desencadear turbulências financeiras durante muito tempo.

O presente prepara o futuro

Apesar dos contratempos, a Coomap nunca deixou de ter no horizonte o crescimento, que em suma representa melhorias diretas a seus cooperados. Nos últimos dez anos, por exemplo, a entidade vem passando por um imprescindível período de saneamento de suas finanças, que ganhou força nas gestões de Nilson Andrade. Para se ter uma idéia, há quatro anos o saldo negativo da cooperativa beirava os R\$ 170 mil, situação que atentava contra a credibilidade da marca Coomap em toda a região.

Já em 2005, entretanto, registrou-se superávit de mais de R\$ 114 mil, resultado que indica a recuperação da entidade e assegura a tendência para uma nova fase de crescimento.

É muito provável que essa reabilitação financeira tenha sido o triunfo mais importante do passado recente da cooperativa. Mas vale ressaltar também a locação de um armazém no distrito industrial com capacidade para 30 mil sacas de café (1999) — a Coomap mantém outro armazém no Parque dos Pinheiros — e a instalação de uma balança eletrônica para pesagem de mercadorias (2001) e de um silo de calcário no mesmo local (2005). Mesmo diante destas boas notícias, o maior patrimônio da Coomap ainda continua o mesmo: seu quadro de cooperados, que atualmente chega a 643. Que venha o futuro!

**Esta breve retrospectiva utilizou-se dos arquivos do jornal A Voz da Cidade, além de reportagens dos jornais O Paraguaçu e Tribuna, reunidas no CD "Paraguaçu - Sua história, sua gente"*

Conheça todos os presidentes da Coomap

- **Olavo Prado Leite** – 1957 a 1964
- **Glauco Prado Leite** – 1964 a 1966
- **Benedito Dias Bueno** – 1966 a 1969
- **Elson Teixeira Dias** – 1969 a 1972
- **Laerte Maciel do Prado** – 1972 a 1978
- **Antônio Fernando Branco** – 1978 a 1984
- **José Cezar dos Santos** – 1984 a 1988
- **José Tibúrcio do Prado Neto** – 1988 a 1990 e 1993 a 1996
- **Paulo Célio Campos** – 1990 a 1993
- **José Expedito Prado** – 1996 a 1999
- **Nilson Andrade** – 1999 a 2007



Preparada para crescer

Assembléia geral elege novo conselho de administração da Coomap **NOVOS CONSELHOS**

A Uma Assembléia Geral Ordinária realizada na noite de 22 de março de 2007 definiu alguns caminhos da Coomap, entidade que gerencia boa parte da produção cafeeira do município, para o próximo quadriênio. Na ocasião, os 33 cooperados presentes elegeram a nova administração, que ditará os rumos da Coomap até 2010.

O pleito foi realizado em duas etapas. A primeira delas escolheu cinco membros efetivos e dois suplentes para o conselho de administração, de onde saem o presidente e o vice da entidade. Na segunda etapa foram eleitos três efetivos e três suplentes do conselho fiscal (veja a composição completa da nova diretoria

no quadro ao lado).

A votação consagrou o trabalho implantado desde 2000 por Nilson Andrade, aclamado presidente da cooperativa pela terceira vez consecutiva. Instado a comandar a entidade, Nilson assumiu a Coomap num período de extrema turbulência. Toda a sua primeira gestão foi direcionada ao desafio de sanar as finanças e recuperar a credibilidade da cooperativa na região. Cumpridas estas tarefas, a segunda gestão ficou marcada por uma até então inédita sobriedade financeira, que possibilitou preparar terreno para novos investimentos.

Para o terceiro mandato de Nilson à frente da Coomap já é possível asse-



Com a presença de 33 cooperados, a AGO elegeu novos conselhos fiscal e de administração para os próximos quatro anos

verar que os grandes objetivos serão o aprimoramento dos serviços e, principalmente, a construção da nova sede da cooperativa, que aproveitaria uma ampla área de 13.500 metros quadrados situada na Rua Lulu Barbosa (veja matéria abaixo). Ao que tudo indica, trilhas promissoras devem conduzir os caminhos da Coomap nos próximos anos.

O novo conselho de administração, eleito para o quadriênio 2007/2011 e responsável por gerir os interesses de 643 cooperados, ficou assim composto:

Agenor Junqueira Dias (Vice-presidente)
Bosco Ramos Órfão (Efetivo)
José Elias Pereira Sobrinho (Efetivo)
José Nicodemos Araújo (Efetivo)
Nilson Andrade (Presidente)
Edgar Goulart da Silva (Suplente)
Vitor Clemente da Costa (Suplente)

O conselho fiscal, por sua vez, elegeu os seguintes nomes:

Antônio Fernando Branco (Efetivo)
José César Santos (Efetivo)
Ricardo Lellis Gavião (Efetivo)
Denilce Fressato (Suplente)
José Marcos Tavares (Suplente)
Wagner Souza Vasconcelos (Suplente)

Conheça os planos do novo conselho de administração da Coomap

Com as definições estabelecidas na última assembléia, realizada há pouco mais de um mês (veja matéria acima), os projetos da Coomap devem continuar trilhando o caminho apontado nos anos anteriores. Depois do já mencionado saneamento financeiro por que foi obrigada a passar nas duas últimas gestões, a cooperativa já apresenta superávits animadores, que de alguma forma podem

significar a volta da capacidade de investimento.

Pensando nisso, duas metas do terceiro mandato do presidente Nilson Andrade — que vai até 2011 — já se destacam. São apenas projetos, que certamente ainda vão ganhar novos ajustes e passar pela apreciação de todos os cooperados. Mas elas indicam a disposição do conselho de administração em fortalecer a marca Coomap não só em Paraguaçu como no Sul de Minas.

Uma das prioridades será a busca de crédito em boas condições aos cooperados. Quanto melhores estas condições, mais cômoda fica a vida do produtor rural, que passa a contar com facilidades antes,

durante e depois do plantio. Nesse sentido, o setor executivo da cooperativa já negocia parcerias interessantes junto a algumas instituições financeiras.

Outro objetivo do conselho é ainda mais ambicioso. Trata-se da construção de uma nova sede para a Coomap, que aproveitaria o terreno onde antigamente funcionava o Laticínio São Marcos. A área de 13.500 metros quadrados há alguns anos foi ocupada pelo lixo reciclável e, no passado, foi tema de acirradas discussões em assembléias da cooperativa. Agora sua utilização pode ser muito útil à cooperativa, cuja sede localizada no centro da cidade tem ocasionado constantes dificuldades logísticas, como

estacionar e descarregar grandes caminhões, por exemplo.

A idéia da nova sede parte do pressuposto de que, para crescer, a Coomap precisa ter um espaço mais bem dimensionado para a exposição comercial e para um atendimento mais apropriado aos cooperados. Por ora, um projeto virtual vem sendo desenvolvido (é o que se vê na foto ao lado) e o terreno passa por terraplanagem. Caso os cooperados entendam que a nova sede é de fato viável e necessária, a construção contemplaria salas de escritório e do conselho, departamento de degustação e comercialização de café, loja e depósito de insumos, além de um espaçoso estacionamento.

